

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Escola de Comunicação – Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Linha: Tecnologias da Comunicação e Estéticas

Disciplina: ECS723/ECS807 – Comunicação e Imaginário Tecnológico

Prof.: Henrique Antoun

Horário: Terças-feiras, das 11h às 14h

Carga Horária: 60 horas-aula

Créditos: 4.0

Turma: 3566/3567

Grupo: Tópicos Especiais

Curso: Mestrado e Doutorado (eletiva)

Subjetivação e Liberdade na Individuação em Rede: das máquinas conversacionais aos servomecanismos governamentais

Ementa:

Vamos tematizar como a subjetivação acontece na individuação em rede. Traçar uma genealogia da cultura de si emergente em confronto com o permanente teste de Turing promovido por inteligências artificiais, algoritmos e agentes de rede hoje. Para tanto vamos nos basear na teoria da individuação de Gilbert Simondon, pensando as teorias atuais do sujeito através das fugas em Deleuze-Guattari, as resistências em Foucault e a luta em Negri-Hardt.

Para tanto vamos retomar as questões tecnopolíticas dos hackers e dos movimentos ativistas e segmentarizados dos serviços de rede e confrontá-los com a propaganda computacional, os algoritmos do vício, os agentes inteligentes da interação para imersão, os algoritmos por trás das imagens.

Continuamos a proposição da anarqueologia de Foucault como método investigativo da individuação. O confronto entre hegemonia e aleturgia aponta para a não-necessidade de todo poder, qualquer que seja. Pôr o não-poder ou a não-aceitabilidade do poder como ponto de partida da análise crítica da subjetivação, na forma de um questionamento dos modos pelos quais o poder é aceito. Trata-se de afirmar que nenhum poder é de pleno direito aceitável e tampouco absoluta e definitivamente inevitável.

Palavras-Chave: Anarqueologia, Cultura de Si, Governamentalidade, Hegemonia, Parrhesía, Subjetivação.

Bibliografia

ANTOUN, Henrique. Para Uma Internet Política das Subjetivações. ECO Pós, UFRJ, Tecnopolíticas e Vigilância, vol. 18, n. 2, 69-76, 2015.

ANTOUN, Henrique e MALINI, Fábio. A Internet e a Rua: ciberativismo e mobilização nas redes sociais. Porto Alegre: Sulina, 2013.

BENTES, Ivana. Mídia-Multidão: estéticas da comunicação e biopolíticas. Rio de Janeiro: Mauad X, 2015.

BRUNO, Fernanda, BRUNO, Cardoso, KANASHIRO, Marta, GUILHON, Luciana e MELGAÇO, Lucas (orgs.). Tecnopolíticas da Vigilância: perspectivas da margem. São Paulo: Boitempo, 2018.

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Escola de Comunicação – Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Linha: Tecnologias da Comunicação e Estéticas

Disciplina: ECS723/ECS807 – Comunicação e Imaginário Tecnológico

Prof.: Henrique Antoun

Horário: Terças-feiras, das 11h às 14h

Carga Horária: 60 horas-aula

Créditos: 4.0

Turma: 3566/3567

Grupo: Tópicos Especiais

Curso: Mestrado e Doutorado (eletiva)

COCCO, Giuseppe. Trabalho e Cidadania: produção e direitos na crise do capitalismo global. São Paulo: Cortez, 2012.

COMBES, Muriel. Simondon, Individu et Collectivité: pour une philosophie du transindividuel. Paris: PUF, 1999.

DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Felix. O Anti-Édipo. São Paulo: 34, 2011.

_____. Mille Plateaux. Paris: Minuit, 1980.

EKBIA, Hamid e NARDI, Bonnie. Heteromation and its (dis)contents: The invisible division of labor between humans and machines. First Monday, ano 19, nº. 6, 2 junho 2014.

FOUCAULT, Michel. Do Governo dos Vivos. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

_____. A Hermenêutica do Sujeito. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

_____. O Governo de Si e dos Outros. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

GRENNFIELD, Adam. Radical Technologies: the design of everyday life. Nova Iorque: Verso, 2017.

LAPOUJADE, David. Deleuze, os Movimentos Aberrantes. São Paulo: N-1 Edições, 2015.

LAZZARATO, Maurizio e NEGRI, Antonio. Trabalho Imaterial: formas de vida e produção de subjetividade. Rio de Janeiro: DP&A, 2011.

NEGRI, Antonio. O Poder Constituinte: ensaio sobre as alternativas da modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

NEGRI, Antonio e HARDT, Michael. Commonwealth. Cambridge, MA: Belknap, 2009.

PASQUINELLI, Matteo. Capitalismo maquínico e mais-valia de rede: notas sobre a economia política da máquina de Turing. Lugar Comum: Estudos de mídia, cultura e democracia, UFRJ, n. 39, jan-abr, pp. 13-36, 2013.

REGATTIERI, Lorena Lucas e ANTOUN, Henrique. Algoritmização da vida e organização da informação: considerações sobre a tecnicidade no algoritmo a partir de Gilbert Simondon. Liinc em Revista, Rio de Janeiro, v.14, n.2, p. 462-474, novembro 2018.

RODRIGUEZ, Pablo Esteban. Espetáculo do Dividual: tecnologias do eu e vigilância distribuída nas redes sociais. ECO Pós, UFRJ, Tecropolíticas e Vigilância, vol. 18, n. 2, 57-68, 2015.

SIMONDON, Gilbert. L'Individuation a la Lumière des Notions de Forme et Information. Grenoble: Millon, 2005.

TRONTI, Mario. Operários e Capital. Salvador: Afrontamento, 1976.